

GESTÃO CURRICULAR - 2025|2026

Disciplina de:

História A | 10º Ano

	1ºP	2ºP	3ºP	TOTAL
SEMANAS	13	12	9	34
AULAS	78	72	54	204 Tempos letivos de 45 minutos

Conteúdos */Atividades		Aprendizagens Essenciais	Aulas (90 minutos)
Módulo 0	Avaliação diagnóstica Ficha 1 – Fontes e património Ficha 2 – O tempo Ficha 3 – O espaço Ficha 4 – O processo histórico Ficha 5 – O território do historiador	- conhecer a situação dos alunos, a partir de uma avaliação diagnóstica, relativamente ao conhecimento histórico e às competências específicas com ele relacionadas;	2
Módulo 1	<ol style="list-style-type: none"> 1. O modelo ateniense 2. O modelo romano 3. O modelo civilizacional greco-latino à beira da mudança Avaliação sumativa	<p>- proceder à recuperação orientada dos grandes quadros cronológicos e espaciais globais proporcionados pelas aprendizagens previstas no ensino básico;</p> <p>- sensibilizar para a importância do conhecimento histórico como suporte de inteligibilidade do mundo contemporâneo;</p> <p>- valorizar os saberes dos alunos, visando a reorientação e o desenvolvimento de atitudes favoráveis à reorientação e o desenvolvimento de atitudes favoráveis à aprendizagem.</p> <p><u>O modelo ateniense</u></p> <p>- Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática.</p> <p><u>O modelo romano</u></p> <p>- Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração;</p> <p>- Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais;</p> <p>- Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do direito, do urbanismo, da arte e da literatura;</p> <p>- Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica;</p> <p>- Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.</p> <p><u>O espaço civilizacional greco-latino à beira da mudança.</u></p> <p><u>A identidade civilizacional da Europa Ocidental</u> - Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia;</p>	70

		<p>Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: reino, senhorio; Papado</p>	
Módulo 2	<ol style="list-style-type: none"> 1. A identidade civilizacional da Europa ocidental 2. O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico 3. Valores, vivências e quotidiano <p>Avaliação sumativa</p>	<p><u>A identidade civilizacional da Europa Ocidental (cont.)</u></p> <p>Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional;</p> <p>Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: reino, senhorio; Papado.</p> <p>O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico</p>	63
Módulo 3	<ol style="list-style-type: none"> 1. A geografia cultural de Quatrocentos e Quinhentos 2. O alargamento do conhecimento do mundo 3. A produção cultural 4. A renovação da espiritualidade e religiosidade 5. As novas representações da humanidade <p>Avaliação sumativa</p>	<p>O alargamento do conhecimento do mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; - Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; - Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; - Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; - Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; - Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização; revolução copernicana. As novas representações da humanidade - Identificar/aplicar os conceitos: missionação; Direitos Humanos (CD). <p>A produção cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval; - Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; - Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; 	64

		<ul style="list-style-type: none"> - Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; - Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; - Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino. <p>A renovação da espiritualidade e da religiosidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; - Caracterizar as principais igrejas reformadas; - Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; <p>- Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; Contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</p>	
Atividades	Plano de Ação da Leitura "10 minutos a ler"		2 x 45 min.
TOTAL			204

*A distribuição dos conteúdos pelo número de aulas propostas tem em conta as Aprendizagens Essenciais de História.